

Relatório mensal de Investimentos Dezembro 2021

O mês de dezembro de 2021 foi mais um mês de muita volatilidade para todas as classes de ativos, mas antes de falarmos a respeito do cenário econômico e retorno dos investimentos das carteiras, comunicamos com muita satisfação que neste mês a Value Prev obteve o **“Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos”**. A obtenção deste Selo é um atestado concedido por um agente externo independente pelo qual ao revisar nossos documentos, modelos de controles e processos observou que a Entidade dispõe de processos robustos, confiáveis, que privilegiam a governança e que estão alinhados com as melhores práticas de mercado. Destacamos que a Value Prev foi a primeira entidade do setor privado a obter esse Selo. Outro destaque importante neste período, foi a aprovação das novas Políticas de Investimentos que serão adotadas em 2022 na gestão dos planos administrados pela Value Prev. Além disso, a Entidade ganhou um suporte importante acerca dos investimentos com a criação do seu “Comitê de Investimentos”. O Comitê é um órgão colegiado de caráter consultivo cuja finalidade é assessorar os órgãos estatutários (Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva) para a tomada de decisões acerca da gestão de investimentos.

As Políticas de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo em dezembro, trazem as diretrizes das aplicações dos recursos financeiros dos planos e permite a cada participante entender como é feita a gestão, os limites e os objetivos dos investimentos.

Voltando à questão de cenário econômico e pontos de destaque no mês e ano, podemos dividir 2021 em dois grandes marcos: até junho e pós junho. Apesar da volatilidade e performance com altos e baixos do Ibovespa ao longo do primeiro semestre, chegamos no meio do ano com um cenário ainda otimista para o Brasil. Os ativos de risco doméstico capturavam ganhos derivados do cenário externo favorável, do otimismo acerca da retomada econômica brasileira, do avanço da vacinação, do cenário fiscal controlado e das expectativas com as reformas administrativa e tributária. No entanto, a partir da segunda metade do ano, além da terceira onda de Covid-19 na Europa e EUA, fatores mais estruturantes como: i) inflação global; ii) expectativa de retirada de estímulos monetários e fiscais; e iii) desaceleração da economia chinesa; começaram a surgir preocupações aos mercados. Apesar disso, a retomada da economia americana e resiliência dos mercados europeus contribuíram para uma alta de 4,64% do índice S&P500 no mês de dezembro, totalizando um ganho acumulado no ano de 2021 de 26,89% para o índice americano. Já no cenário doméstico, discussões políticas, estagnação do quadro fiscal e da agenda de reformas, além do aumento da taxa básica de juros para conter o avanço da inflação, impactaram negativamente o desempenho dos ativos nacionais. Apesar do Ibovespa ter fechado o mês de dezembro no campo positivo, na ordem de 2,85%, com aprovação da PEC dos precatórios e do orçamento de 2022, isto não foi suficiente para apagar as quedas anteriores, encerrando o ano de 2021 em -11,92%. Esse carrossel de emoções também se refletiu na renda fixa. O índice IMA-B 5, que representa os títulos indexados à inflação de curto prazo, tiveram os melhores retornos, fechando o ano em 4,57%. Já o IMA-B, que é composto por títulos dos mais diversos prazos, o retorno foi negativo, em -1,26%. Assim também foi com os prefixados (IRF-M), que sofreram com a abertura da curva de juros ao longo ano, finalizando 2021 com retorno de -1,99%, apesar dos retornos positivos nos últimos dois meses.

Para 2022, o mercado espera mais um ano com alta volatilidade. No mercado interno, a atenção fica voltada para questões estruturais como o combate à inflação, a agenda de reformas e a eleição presidencial. Dando uma ênfase para a inflação, ela se mostrou muito persistente ao longo de 2021, com surpresas altistas na maior parte dos meses. Como consequência, aos poucos as expectativas inflacionárias foram sendo revistas para cima, não apenas de 2021, mas também de 2022 e mais recentemente, contaminando também as projeções para 2023. Diante desse quadro, a reação do Banco Central foi tempestiva. Promoveu sucessivas altas da taxa SELIC, elevando-a a um patamar suficientemente contracionista, objetivando ancorar as expectativas de inflação no horizonte relevante para a política monetária. A SELIC, que se encontrava em 2,0% ao ano em fevereiro, terminou o corrente ano em 9,25% a.a. Novas altas devem ocorrer, segundo projeções do mercado. Do ponto de vista conjuntural, temos um novo ciclo eleitoral pela frente. Já no cenário externo, o quadro segue positivo, com a economia americana crescendo em bom ritmo. Ao mesmo tempo, questões inflacionárias e sanitárias (com eventuais novas variantes de Covid-19) seguem no radar.

O plano + Valor fechou o mês de dezembro no campo positivo, onde pode-se observar na lâmina do plano. O benefício da diversificação de investimentos, mostra a importância de “não coloque os ovos na mesma cesta”. O destaque da diversificação agregou um retorno no segmento de investimento no exterior de 15,25% no acumulado do ano.

Para detalhes de alocação e resultados confira a lâmina de investimento.



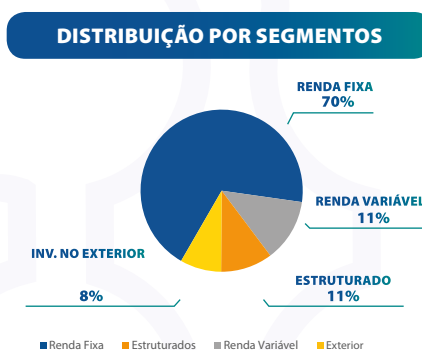
Plano + Valor

Este plano tem um portfólio balanceado entre diferentes segmentos e busca obter retorno com um pouco mais de risco. Investe em renda fixa, multimercados, exterior e uma baixa alocação em renda variável. É destinado aos participantes com horizonte de médio e longo prazo que tenham alguma tolerância a risco. Podem participar desse plano os participantes de qualquer plano administrado pela Value Prev, bem como, seus familiares até 4º grau.

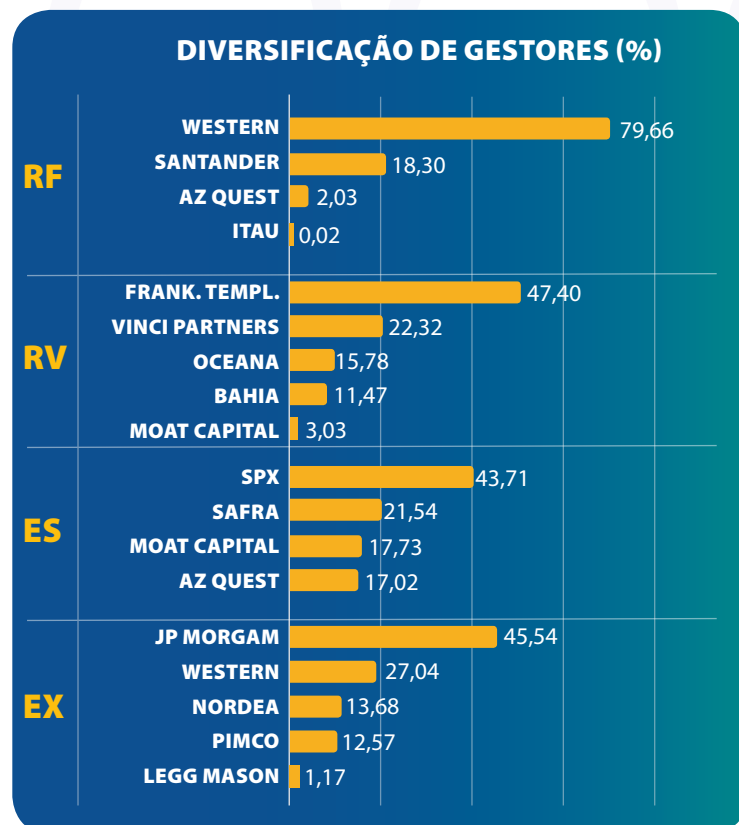
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	14M	24M	36M	48M	60M	120M
Rentabilidade Nominal	1,54%	1,53%	6,79%	-	-	-	-	-
Rentabilidade Real acima do IPCA	0,80%	-7,75%	-5,11%	-	-	-	-	-

ÍNDICES DE REFERÊNCIA (%)	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	14M	24M	36M	48M	60M	120M
IPCA	0,73%	10,06%	12,54%	15,03%	19,99%	24,48%	28,15%	79,80%
CDI	0,77%	4,41%	4,73%	7,29%	13,68%	20,98%	33,03%	122,99%
Ibovespa	2,85%	-11,92%	11,57%	-9,35%	19,28%	37,20%	74,03%	84,63%

SEGMENTOS	VALORES ALOCADOS
Renda Fixa	R\$ 58.950.960
Renda Variável	R\$ 9.331.292
Estruturados	R\$ 9.527.169
Exterior	R\$ 6.940.538
TOTAL	R\$ 84.749.959



Segmentos	Limite	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS APROVADA PARA 2021		
		Min	Max	Alvo
Renda Fixa	100%	53%	91%	66%
Renda Variável	70%	9%	17%	13%
Estruturados	20%	0%	15%	13%
Exterior	10%	0%	10%	8%



QUADRO ESTATÍSTICO | PLANO INSTITUÍDO EM 10/2020

Menor retorno mensal - janeiro 2021	-0,71%
Maior retorno mensal - dezembro 2020	3,03%
Meses positivos	8
Meses negativos	6



Aviso: A composição de cada carteira de investimentos, será aplicada conforme diretrizes estabelecidas pela política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo anualmente, observada a legislação vigente aplicável.

Importante ressaltar que rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.

Taxa Administrativa: O Plano tem uma Taxa Administrativa: 0,34% a.a. - Plano com Média e Mediana abaixo do Mercado.

Fonte: Previc 2021. A ValuePrev é uma entidade de previdência complementar fechada sem fins lucrativos.



Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

www.previc.gov.br

Value Prev Sociedade Previdenciária. Al. Rio Negro, 750 - Alphaville
CEP 06454-00 - Barueri - SP.

www.valueprev.com.br

